

Curso de Especialização
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO
DE POLÍTICAS PÚBLICAS
Winter School

RELATÓRIO FINAL

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	PROGRAMAÇÃO.....	3
2.1	Breve descrição da Winter School de Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas	3
2.2	Docentes envolvidos	4
2.3	Materiais e recursos didáticos utilizados.....	5
3.	IMPLEMENTAÇÃO	5
3.1	Detalhes logísticos (local, equipamentos, suporte tecnológico)	5
3.2	Comunicação e disseminação da Winter school.....	7
3.2.1	Materiais de disseminação	8
3.3	Execução das atividades programadas	12
4.	PARTICIPAÇÃO	12
4.1	Recrutamento	12
4.2	Participantes	13
4.3	Feedback dos participantes	13
5.	CONCLUSÃO	14
6.	ANEXOS	16
6.1	Ata de seriação.....	16
6.2	Folhas de presença.....	19
6.3	Respostas ao questionário de satisfação	24

1. INTRODUÇÃO

Este relatório final fornece uma análise detalhada e abrangente da implementação da Winter School em Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas, um programa intensivo concebido para dotar profissionais e académicos das competências e conhecimentos essenciais em estratégia de avaliação e políticas públicas de base territorial. Realizado na Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP), de 20 a 24 de janeiro de 2025, este programa foi meticulosamente estruturado para, em simultâneo, transmitir conhecimentos teóricos relevantes e proporcionar experiências práticas significativas que estimulam o pensamento crítico e a capacidade analítica dos participantes.

A estruturação do programa foi planeada para maximizar a aprendizagem e a aplicabilidade dos conceitos de avaliação de políticas públicas. Vários docentes reconhecidos forneceram perspetivas valiosas, tendo sido feito uso de diversos recursos didáticos, no quadro de um ambiente de aprendizagem interativo. Estes elementos foram, em conjunto, essenciais para o sucesso do programa.

Este documento está organizado de forma a refletir as várias fases e componentes do programa, incluindo a programação detalhada, a implementação logística e operacional, o envolvimento dos participantes, bem como uma avaliação crítica dos resultados alcançados.

2. PROGRAMAÇÃO

2.1 Breve descrição da Winter School de Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas

A Winter School sobre Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas, organizada pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto, proporcionou uma formação intensiva para profissionais e académicos interessados em enriquecer seus conhecimentos e habilidades na avaliação de políticas públicas. Esta oferta formativa cobriu uma ampla gama de aspetos, desde os princípios teóricos aos elementos metodológicos, incluindo a concretização prática em políticas públicas.

Desenvolvido para abranger uma diversidade de tópicos essenciais para a gestão estratégica e operacional em políticas públicas, o programa ofereceu aos participantes a hipótese de se debruçar sobre métodos de avaliação quantitativos e qualitativos, no quadro das fases de formulação e implementação de políticas e de monitorização e avaliação dos resultados. O conteúdo foi cuidadosamente escolhido para assegurar uma aprendizagem completa, relevante tanto no contexto europeu quanto global.

A estrutura do programa incluiu palestras, workshops e sessões colaborativas de trabalho em grupo, conduzidas por especialistas de renome do meio académico e profissional. Estas atividades foram elaboradas para promover uma experiência de aprendizado interativa, permitindo aos participantes discutir situações reais, utilizar ferramentas analíticas e criar estratégias de avaliação adequadas para as políticas públicas.

A Winter School equipou os participantes não apenas com conhecimentos teóricos avançados, mas também com competências práticas que possam ser diretamente utilizadas nos seus locais de trabalho. O programa provou ser valioso para aqueles que procuravam melhorar a sua capacidade de análise crítica e elaborar soluções eficientes para os complexos desafios da gestão e avaliação de políticas públicas contemporâneas.

2.2 Docentes envolvidos

A Winter School em Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas contou com a participação de um corpo docente altamente qualificado e diversificado, composto por académicos de renome e especialistas em avaliação de políticas públicas. Cada docente foi responsável por um módulo (ou parte de um módulo) específico, contribuindo com perspetivas únicas e especializadas que enriqueceram significativamente a experiência de aprendizagem dos participantes. Abaixo, apresentamos uma descrição dos docentes e dos módulos que orientaram:

Módulo 1: Fundamentos de Economia para as Políticas Públicas

- **Docentes:** Rui Henrique Alves e Susana Maria Silva
- **Descrição:** Focou-se na compreensão dos conceitos fundamentais da macroeconomia e da microeconomia, e como estes influenciam as políticas públicas. Os participantes exploraram as razões para a intervenção do Estado na economia, tendo em conta necessidades ao nível de eficiência, equidade e estabilidade, bem como alguns dos principais instrumentos dessa atuação.

Módulo 2: Monitorização e Avaliação de Políticas Públicas

- **Docentes:** Rui Henrique Alves e António Sampaio Ramos
- **Descrição:** Este módulo abordou os fundamentos da monitorização e avaliação de políticas públicas, incluindo a definição de metas e o uso de instrumentos de monitorização. Os docentes também discutiram o contexto institucional da avaliação de políticas em Portugal, desenvolvendo competências para aplicar métodos quantitativos e qualitativos na avaliação, incluindo abordagens empíricas e simulação de modelos teóricos.

Módulo 3: Métodos Empíricos para Avaliação de Políticas Públicas

- **Docentes:** Anabela Carneiro e Armindo Carvalho
- **Descrição:** Os participantes aprenderam a aplicar métodos de controlo randomizados e técnicas estatísticas avançadas, como o método dos mínimos quadrados e variáveis instrumentais, para analisar dados e identificar relações causais. Este módulo também incluiu a realização de análises de custo-benefício para avaliar eficazmente os custos e benefícios de diferentes políticas públicas.

A combinação de teoria, estudo de casos e interação direta com os docentes proporcionou uma experiência de aprendizagem rica, destacando a Winter School como um programa avançado em metodologias de avaliação de políticas públicas.

2.3 Materiais e recursos didáticos utilizados

Na Winter School em Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas (MAPP), foram disponibilizados diversos materiais e recursos educativos, projetados especificamente para enriquecer o processo de aprendizagem e maximizar a absorção do conteúdo pelos participantes. Os materiais foram ajustados aos objetivos de cada módulo, proporcionando uma experiência de aprendizagem coesa e efetiva.

Entre os recursos principais contaram-se apresentações em PowerPoint (PPT), estudos de caso aprofundados, artigos de investigação, documentos de política, vídeos e *templates* para simulações interativas. Esses recursos foram elaborados para facilitar o entendimento dos conteúdos abordados, permitindo aos participantes uma experiência imersiva, tanto teórica quanto prática, nos tópicos mais relevantes da avaliação de política públicas, e fomentando a realização de exercícios em grupo.

Os docentes prepararam apresentações em PowerPoint com grande cuidado, visando ilustrar conceitos complexos de maneira clara e acessível. Estes PPTs incorporaram gráficos, diagramas e outros elementos visuais que ajudaram a enfatizar os pontos principais e facilitar a compreensão dos assuntos tratados. As apresentações provaram ser uma ferramenta essencial no direcionamento das sessões de ensino e na comunicação eficaz dos conceitos chave.

Todos os materiais didáticos foram disponibilizados através da plataforma SIGARRA, um sistema integrado de gestão académica adotado pela Universidade do Porto. Esta plataforma ofereceu aos participantes fácil acesso aos recursos necessários, tanto durante as aulas presenciais quanto para estudo autónomo e revisão subsequente.

Foram ainda sugeridas leituras complementares, incluindo artigos científicos e capítulos de livros relativos a cada módulo. Estes textos ajudaram a construir uma base teórica robusta e deverão ter permitido aos participantes uma exploração aprofundada dos temas. Nos estudos de caso, os participantes examinaram exemplos concretos de implementação e (sobretudo) avaliação de políticas públicas, oferecendo uma aprendizagem aplicada e contextual.

3. IMPLEMENTAÇÃO

3.1 Detalhes logísticos (local, equipamentos, suporte tecnológico)

A logística da Winter School em Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas (MAPP) foi cuidadosamente planeada para garantir que todos os aspetos práticos contribuíssem para uma experiência de aprendizagem eficaz e agradável.

As sessões de formação decorreram nas instalações da FEP, onde foi disponibilizada uma sala de aula adequada às necessidades do programa, em particular dotada de mobiliário flexível, ajustada às necessidades de interação e trabalhos de grupo pretendidos. A sala estava equipada com sistemas de projeção, garantindo que os materiais visuais, como apresentações em PowerPoint, pudessem ser exibidos

com clareza. Adicionalmente, a sala dispunha de sistemas de aquecimento adequados, essenciais para proporcionar um ambiente confortável durante o período de inverno em que o curso foi realizado.

Além dos projetores, a sala também estava equipada com acesso Wi-Fi, crucial para o acesso à plataforma SIGARRA e outros recursos *online* utilizados tanto pelos docentes quanto pelos participantes. O suporte tecnológico foi assegurado por uma equipa dedicada da FEP, que esteve disponível para resolver qualquer questão técnica que pudesse surgir, garantindo assim que as sessões decorressem sem interrupções.

Foram organizados *coffee breaks* durante os últimos dias das sessões, proporcionando momentos de pausa onde os participantes puderam relaxar, socializar e discutir os conteúdos aprendidos. Estes intervalos foram realizados em áreas designadas dentro das instalações da FEP, onde foram servidos café, chá, e uma variedade de snacks.



Figura 1. Fotografia da sessão lecionada por Rui Henrique Alves



Figura 2. Fotografia de grupo dos participantes na Winter School de MAPP

3.2 Comunicação e disseminação da Winter school

A comunicação e a disseminação das atividades da Winter School foram cuidadosamente planeadas. Utilizaram-se diversos canais de comunicação, incluindo *websites*, redes sociais e materiais promocionais, para atrair um público diversificado. Este esforço garantiu o impacto desejado da iniciativa educativa, alcançando um vasto número de interessados e maximizando a participação.

A presença online foi essencial para a divulgação do programa, antes, durante e após a sua implementação. O *website* da FEP serviu como o principal ponto de informação, onde os interessados podiam encontrar detalhes completos sobre o programa, os docentes, os módulos oferecidos, e as instruções de candidatura e inscrição. A já mencionada plataforma SIGARRA foi também instrumental para fornecer atualizações regulares e materiais de curso aos participantes inscritos.

As redes sociais foram outra ferramenta chave para a promoção da Winter School. A FEP partilhou no Facebook, LinkedIn e Twitter regularmente *posts* sobre o programa, destacando as datas importantes e os temas dos módulos. Estas plataformas permitiram igualmente a interação direta com potenciais candidatos, respondendo a perguntas e incentivando o diálogo sobre o curso.



Figura 3. Captura de ecrã de um post a disseminar a Winter School em Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas

3.2.1 Materiais de disseminação

Fichas de Projeto para o PAT

Foram criadas fichas de projeto detalhadas para o Programa de Apoio Técnico (PAT), que incluíram informações chave sobre os objetivos, estrutura e benefícios da participação na *Winter School*. Estas fichas foram usadas principalmente para demonstrar à entidade financiadora (e outros *stakeholders*) o resumo dos objetivos da *Winter School* e promover a respetiva compreensão clara.





Programa
Recuperação Territorial

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Cofinanciado pela
União Europeia



Curso de Especialização Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas (Winter School)

Universidade do Porto
Paranhos - Porto - Porto

Prioridade
Assistência Técnica

O curso de Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas visa dotar os participantes de uma compreensão e análise robusta do ciclo de vida das políticas públicas, desenvolver as capacidades para utilização de ferramentas de avaliação, baseadas em evidência, melhorar a capacidade de aplicação de conhecimentos teóricos, através de estudos de caso e exercícios práticos, especialmente no contexto dos Fundos Europeus, adotar uma abordagem pedagógica que combina teoria e prática, incentivando a aprendizagem colaborativa e interativa, peer learning, e utilizando simulações pedagógicas para aplicação prática dos conceitos teóricos e contribuir para o projeto estruturante 4 do Roteiro para a Capacitação do Ecossistema dos Fundos da Política de Coesão para o período 2021-2027, "Capacitação para a Avaliação e Orientação para Resultados".

Custo elegível
60 199,80€

Apoio financeiro da UE
45 149,85€

Cofinanciamento da UE
75 %



pat.portugal2030.pt
Código da operação
PAT2030-FEDER-00539700

Figura 4. Exemplo da Ficha de Operação da Winter School

Brochuras

Foram elaboradas brochuras contendo os resumos completos da *Winter School*, incluindo descrições dos módulos, perfis dos docentes e informações sobre os métodos de ensino. Este material foi essencial durante a disseminação dos cursos e foi disponibilizado digitalmente no *website* da FEP.



Figura 5. Primeira página da brochura da Winter School de GIEI

Banners para Redes Sociais

Para cada *Winter School*, foram produzidos *banners* em cinco dimensões diferentes, adequados para diferentes plataformas de redes sociais, como Facebook, LinkedIn, Instagram e X.

Das diversas versões, três foram criadas com os seguintes detalhes:

- Uma versão com a data-limite para inscrição;
- Uma versão com a data-limite estendida, para atrair candidatos que poderiam ter perdido o primeiro prazo;
- E uma versão sem informação de datas, utilizada para promoção geral do curso e para ser utilizada após o período de inscrição.



Figura 6. Exemplos de *banners* produzidos no âmbito da disseminação da Winter School de MAPP

Template de Apresentações PowerPoint

Com base no *template* da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, foram elaborados *templates* de PowerPoint para serem usados por todos os docentes do curso. Estes *templates* foram desenhados para garantir uma apresentação visual coerente e profissional que refletisse a identidade visual da FEP e da *Winter School*, e que incluísse as barras do financiamento. Esse *template* foi facultado e enviado através de email para os vários docentes, bem como assistentes administrativos.



Figura 7. Captura de ecrã do template Power Point da Winter School de MAPP

3.3 Execução das atividades programadas

As atividades programadas para a *Winter School* em Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas (MAPP) foram executadas conforme o planeado, alinhando-se aos objetivos estratégicos e pedagógicos previamente definidos. As sessões decorreram de acordo com o calendário estabelecido, oferecendo aos participantes uma experiência educativa completa e enriquecedora.

4. PARTICIPAÇÃO

4.1 Recrutamento

A Faculdade de Economia da Universidade do Porto iniciou o processo com a receção de candidaturas através da plataforma SIGARRA. Este sistema integrado permitiu uma organização eficiente e uma análise detalhada dos dados dos candidatos. A receção de 31 candidaturas válidas demonstrou um forte interesse nesta iniciativa.

A seleção dos participantes foi conduzida por uma Comissão composta por 3 docentes qualificados: o Prof. Doutor Rui Henrique Ribeiro Rodrigues Alves, coordenador da *Winter School* em “Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas”; o Prof. Doutor Luís Miguel da Costa Monteiro de Carvalho, coordenador da *Winter School* em “Gestão da Inovação e Especialização Inteligente”; e a Prof^a Doutora Anabela de Jesus Moreira Carneiro. Esta equipa foi responsável pela definição dos critérios de seleção e pela análise das candidaturas recebidas.

A seriação dos candidatos foi feita com base em dois critérios, a análise do *curriculum vitae* e percurso profissional e a avaliação de uma carta de motivação, com uma ponderação de, respetivamente, 60% e 40% na avaliação final. No contexto da avaliação do currículo, foram considerados a qualificação académica e a experiência profissional em gestão de políticas públicas, com ponderações de, respetivamente, 40% e 60%. Para a carta de motivação, foram considerados a clareza e o foco nos objetivos do candidato relativamente ao curso a adequação das suas expectativas aos objetivos e conteúdos do curso, com ponderações, respetivamente, de 40% e 60%. Em casos de empate na classificação final, a data de submissão da candidatura foi usada como critério de desempate.

Esta metodologia assegurou um processo de seleção justo e transparente, resultando na escolha dos candidatos mais qualificados e alinhados com os rigorosos padrões académicos e profissionais exigidos pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto. A ata de seriação pode ser encontrada no anexo deste relatório.

4.2 Participantes

Tendo-se registado 31 candidaturas e existindo 25 vagas para participação no curso, procedeu-se à seriação com base nos critérios acima referidos, resultando na colocação de 25 candidatos e na integração como suplentes dos restantes 6. Dos candidatos colocados, 17 confirmaram a sua matrícula, vindo a ser possível ainda a inscrição de um candidato suplente.

Assim, participaram na *Winter School* 18 pessoas, fazendo-o de forma bastante ativa, o que contribuiu significativamente para a dinâmica e o sucesso do programa, refletindo o forte interesse e o compromisso dos profissionais com a temática da avaliação de políticas públicas. As folhas de presenças das várias sessões encontram-se em anexo.

Dos 18 participantes nesta *Winter School*, 14 eram profissionais (quadros técnicos e dirigentes) associados a entidades integradas no ecossistema dos Fundos Europeus, incluindo Autoridades de Gestão e Organismos Intermédios, 3 eram profissionais na área da consultoria e transferência de tecnologia e 1 estava em fase de transição profissional. A interação entre participantes de diversos *backgrounds* promoveu um ambiente enriquecedor de troca de conhecimentos e experiências, fortalecendo o *network* profissional e ampliando as perspetivas de cada um sobre o ciclo das políticas públicas, em particular a sua avaliação, em diferentes contextos.

4.3 Feedback dos participantes

A avaliação global da experiência dos participantes na *Winter School* foi, de um modo geral, positiva, embora tenham sido identificados aspetos passíveis de melhoria. Uma parte significativa dos participantes indicou que a iniciativa correspondeu parcialmente às suas expectativas, com alguns a expressar satisfação plena, enquanto outros apontaram lacunas. Consequentemente, a recomendação da *Winter School* a colegas ou profissionais foi variável, embora em média bastante favorável.

No que concerne aos conteúdos abordados, destacaram-se positivamente a Teoria da Mudança e os métodos empíricos aplicados à avaliação de políticas públicas, especialmente através da apresentação de casos práticos. Neste quadro, foi recomendado o reforço da aplicação prática das metodologias discutidas, com destaque para exercícios em pequenos grupos e estudos de caso concretos.

A qualidade das apresentações e a clareza dos formadores foram consideradas bastante satisfatórias, destacando-se os contributos específicos dos docentes António Ramos e Armindo Carvalho, cujas intervenções foram frequentemente mencionadas como marcantes. Os materiais disponibilizados foram avaliados como úteis, ainda que tenham surgido sugestões pontuais para melhorar a sua profundidade e adequação às necessidades dos participantes.

A organização geral foi avaliada maioritariamente como parcialmente adequada. Foram identificadas melhorias na componente logística, nomeadamente relacionadas com a distribuição do tempo, indicando intervalos curtos e falta de oportunidades informais de *networking*, sugerindo-se um maior investimento em serviços complementares como *coffee breaks* e momentos alargados para interação social e profissional.

Um aspeto amplamente valorizado pelos participantes foi a possibilidade de criação e reforço de redes profissionais, resultando no estabelecimento de novos contactos úteis, facilitado pelo ambiente proporcionado durante o evento. Muitos participantes afirmaram que os conhecimentos adquiridos terão aplicação direta ou indireta nas suas atividades profissionais futuras, especialmente na análise crítica de relatórios, elaboração de propostas ou na abordagem estratégica da avaliação de políticas públicas.

Finalmente, quanto a sugestões para futuras edições, destacaram-se a necessidade de um maior equilíbrio entre teoria e prática, mais tempo dedicado à formação e o alinhamento mais próximo dos conteúdos às necessidades reais do público participante. Foram ainda sugeridos novos temas a abordar, como planeamento estratégico, liderança, avaliação de impacto da inteligência artificial, autoavaliação organizacional e gestão estratégica de recursos humanos.

As respostas ao inquérito podem ser encontradas em anexo a este relatório.

5. CONCLUSÃO

A *Winter School* em Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas, promovida pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto, constituiu uma experiência formativa relevante e valorizada pela clara maioria dos participantes, destacando-se pela qualidade dos docentes e pela relevância dos temas abordados para o desenvolvimento profissional e académico dos inscritos.

Contudo, ficaram claras oportunidades de melhoria, especialmente no que diz respeito ao equilíbrio entre componentes teóricas e práticas, organização logística, gestão do tempo das sessões e oportunidades para *networking* informal. Foi unânime entre os participantes a necessidade de aumentar a componente prática através da inclusão de mais estudos de caso, exercícios em pequenos grupos e aplicação concreta das metodologias discutidas, o que poderia ajudar a uma maior aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos.

Globalmente, o evento proporcionou um contributo significativo para a capacitação dos participantes, permitindo-lhes não só reforçar competências analíticas e metodológicas como também expandir as suas redes profissionais. Para futuras edições, será essencial atender às sugestões apresentadas pelos participantes, garantindo uma experiência ainda mais ajustada às suas expectativas e necessidades específicas.

Este relatório pretende contribuir não só para a avaliação interna da presente edição, como também servir de guia para melhorias futuras, consolidando a *Winter School* como uma referência na formação especializada na área das metodologias de avaliação de políticas públicas.

6. ANEXOS

6.1 Ata de seriação

Ata da seriação dos candidatos à “Winter School em Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas”

Aos nove dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, pelas dez horas e por via online, reuniram-se, com o objetivo de proceder à seriação dos candidatos à frequência das Winter School da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, os seguintes docentes: Prof. Doutor Rui Henrique Ribeiro Rodrigues Alves, Coordenador da Winter School em “Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas”; Prof. Doutor Luís Miguel da Costa Monteiro de Carvalho, Coordenador da Winter School em “Gestão da Inovação e Especialização Inteligente”; e Profª Doutora Anabela de Jesus Moreira Carneiro.

No que respeita à Winter School em “Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas”, foram analisadas as 31 candidaturas recebidas e validadas pelos Serviços Académicos da FEP. A análise assentou nos dois critérios definidos no edital do concurso, a saber: (a) curriculum vitae e percurso profissional, com a ponderação de 60%; e (b) carta de motivação para a frequência da atividade, com a ponderação de 40%.

Para a atribuição da classificação no critério (a), foram consideradas duas vertentes: (i) qualificação académica, com a ponderação de 40%; e (ii) experiência na gestão (análise, desenho, acompanhamento, avaliação) de políticas públicas, com a ponderação de 60%. Para atribuição da classificação no critério (b) foram também consideradas duas vertentes: (iii) clareza e foco nos objetivos expressos para com a participação no curso, com a ponderação de 40%; e (iv) adequação das expectativas aos objetivos e conteúdos do curso, com a ponderação de 60%.

Com exceção da vertente (i), a grelha de pontuações utilizada foi a seguinte:

- Muito relevante: 20
- Bastante relevante: 18
- Relevante: 15
- Pouco relevante: 10
- Não apresenta evidência: 0

Para a vertente (i), foi utilizada a seguinte grelha de pontuações:

- Doutoramento: 20
- Mestrado ou Licenciatura pré-Bolonha: 18
- Licenciatura pós-Bolonha: 15
- Estudos superiores incompletos: 10
- Sem estudos superiores: 0

Da aplicação deste conjunto de critérios, vertentes e grelhas, resultou a seriação que consta da tabela anexa a esta ata. Para os casos de igual classificação final, conforme

constante do edital da candidatura, foi utilizado como critério de desempate a data de submissão da candidatura.

Tendo em atenção que o número máximo de vagas foi fixado em 25, consideram-se “colocados” os primeiros 25 classificados, ficando como “suplentes” os restantes.

A tabela inclui ainda a indicação da situação dos candidatos relativamente à elegibilidade para isenção de propinas, por se tratar de profissionais de entidades pertencentes a entidades ao ecossistema dos Fundos Europeus (i.e., Autoridades de Gestão, Organismos Intermédios, Membros dos Comitês de Acompanhamento e a Agência para o Desenvolvimento e Coesão). O número de vagas para o efeito, tal como indicado no edital de candidatura, é de 14 vagas.

Faculdade de Economia da Universidade do Porto, 9 de janeiro de 2025

Assinado por: **Rui Henrique Ribeiro Rodrigues
Alves**
Num. de Identificação: 07991375
Data: 2025.01.09 16:22:30 +0000

Rui Henrique Ribeiro Rodrigues Alves

Assinado por: **Luís Miguel da Costa Monteiro de
Carvalho**
Num. de Identificação: 11490566
Data: 2025.01.09 16:30:01 +0000



Luís Miguel da Costa Monteiro de Carvalho

Assinado por: **ANABELA DE JESUS MOREIRA
CARNEIRO**
Num. de Identificação: 08077177
Data: 2025.01.09 16:45:37+00'00'



Anabela de Jesus Moreira Carneiro

| ANEXOS

Nº Ordem	Candidato	Data de candidatura	CV (60%)			Motivação (40%)			Avaliação Global	Elegibilidade para isenção de propinas
			Qualificação académica (40%)	Experiência na gestão (análise, desenho, acompanhamento, avaliação) de políticas públicas (60%)	Avaliação CV	Clareza e foco nos objetivos expressos para com a participação no curso (40%)	Adequação das expectativas aos objetivos e conteúdos do curso (60%)	Avaliação Motivação		
1	Maria da Luz Lameirinhas Antão	09/12/24	18	20	19,2	20	20	20,0	19,5	Sim
2	Floribela Maria da Cruz Mendes Valente	11/12/24	18	20	19,2	20	20	20,0	19,5	Sim
3	Alexandra Manuela Gouveia Gomes	02/01/25	18	20	19,2	20	20	20,0	19,5	Sim
4	Carolina Ribeiro Pinto de Sousa Guimarães	16/12/24	18	20	19,2	18	20	19,2	19,2	Sim
5	Katiuska Duarte Cruz	05/01/25	18	20	19,2	20	18	18,8	19,0	Sim
6	Ana Maria Coelho de Sá Correia	05/01/25	18	18	18,0	20	20	20,0	18,8	Sim
7	Raquel Maria dos Santos Soares	03/01/24	18	20	19,2	18	18	18,0	18,7	Sim
8	Carla Cristina Esteves Coimbra	01/12/24	18	20	19,2	18	18	18,0	18,7	Sim
9	João Miguel dos Santos Gonçalves	11/12/24	18	20	19,2	18	18	18,0	18,7	Sim
10	Ana Luísa Caires da Encarnação	03/01/25	18	18	18,0	20	18	18,8	18,3	Sim
11	Nuno Machado Prata	06/01/24	18	18	18,0	18	18	18,0	18,0	Não
12	João Filipe Pinto Ribau	28/12/24	20	20	20,0	15	15	15,0	18,0	Sim
13	Maria do Céu Gouveia Andrade	03/01/25	18	18	18,0	18	18	18,0	18,0	Sim
14	João Filipe Pereira da Silva	15/12/24	20	15	17,0	18	18	18,0	17,4	Não
15	Marta Frazão Ferreira Fernandes Pinheiro	06/01/24	18	15	16,2	20	18	18,8	17,2	Não
16	José Afonso Pardelinha Mendes	16/12/24	18	15	16,2	20	18	18,8	17,2	Não
17	Anabela Barreira Antunes Serrão	27/11/24	18	15	16,2	18	18	18,0	16,9	Sim
18	Cláudia Maria das Neves Soares	06/01/25	18	15	16,2	18	18	18,0	16,9	Não
19	Rui Manuel Duarte Vieira	29/11/24	18	18	18,0	15	15	15,0	16,8	Sim
20	Filipa Martins Pereira dos Santos	11/12/24	18	18	18,0	15	15	15,0	16,8	Sim - suplente
21	Artur Miguel Pinheiro Hargreaves Santoalha	20/12/24	20	15	17,0	18	15	16,2	16,7	Sim - suplente
22	António Luís Gouveia Ribeiro da Silva	16/12/24	18	15	16,2	20	15	17,0	16,5	Sim - suplente
23	Rita Catarina Mesquita da Costa Gama Ribeiro	16/12/24	15	15	15,0	18	18	18,0	16,2	Sim - suplente
24	Sónia Isabel Files Oliveira	29/11/24	15	15	15,0	15	18	16,8	15,7	Sim - suplente
25	Carla Maria de Bastos Borêres	15/12/24	18	15	16,2	15	15	15,0	15,7	Sim - suplente
26	Maria Teresa Barros de Aguiar	16/12/24	18	15	16,2	15	15	15,0	15,7	Sim - suplente
27	Jesus Dos Anjos Pinto Freitas	27/11/25	15	15	15,0	18	15	16,2	15,5	Não
28	Eliane Susso Efraim Gabriel	16/12/24	15	10	12,0	20	18	18,8	14,7	Sim - suplente
29	Priscila Ribeiro Vilhena	03/01/24	18	10	13,2	15	15	15,0	13,9	Não
30	Renata Christiane Salgues Lucena Borges	16/12/24	18	10	13,2	15	10	12,0	12,7	Não
31	Sara Mónica Fernandes da Silva Relvas	27/12/24	18	18	18,0	0	0	0,0	10,8	Sim - suplente

6.2 Folhas de presença



Folha de presença

Data: 20/1/2025

#	Nome	Assinatura
1	João Ribau	[Assinatura]
2	João Pereira	[Assinatura]
3	CARLA COINBRA	[Assinatura]
4	Alexandra Gomes	[Assinatura]
5	Luísa Gomes	[Assinatura]
6	Peisela Vilhena	[Assinatura]
7	Maria do Céu Andrade	[Assinatura]
8	Carolina Guimarães	[Assinatura]
9	ANA CORREIA	[Assinatura]
10	MARIA DA LUZ ANTÃO	[Assinatura]
11	João Gonçalves	[Assinatura]
12	Ricardo Cruz Solente	[Assinatura]
13	Arabela Serrão	[Assinatura]
14	Raquel Soares	[Assinatura]
15	FILIPA SANTOS	[Assinatura]
16	KATJUSKA CRUZ	[Assinatura]
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		

Cofinanciado por:





Folha de presença

Data: 21/01/2025

#	Nome	Assinatura
1	João Ribeiro	[Assinatura]
2	João Pereira	[Assinatura]
3	MARIA COIMBRA	[Assinatura]
4	Alexandra Gomes	[Assinatura]
5	Luísa Alves	[Assinatura]
6	Patrícia Vilhena	[Assinatura]
7	Maria do Céu Andrade	[Assinatura]
8	Carolina Guimarães	[Assinatura]
9	ANA CORREIA	[Assinatura]
10	MARIA DA LUZ ANTONIO	[Assinatura]
11	João Gonçalves	[Assinatura]
12	Herbela Cruz Silva	[Assinatura]
13	Anabela Semão	[Assinatura]
14	Raquel Soares	[Assinatura]
15	FILIPA SANTOS	[Assinatura]
16	KATVUSKA CRUZ	[Assinatura]
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		

Cofinanciado por:





Folha de presença

Data: 22/01/2025

#	Nome	Assinatura
1	João Bilau	[Assinatura]
2	João Pereira	[Assinatura]
3	CARLA COINBRA	[Assinatura]
4	Alexandra Gomes	[Assinatura]
5	Luís Colares	[Assinatura]
6	Priscila Vilhena	[Assinatura]
7	Maria do Céu Almeida	[Assinatura]
8	Carolina Guimarães	[Assinatura]
9	ANA CORREIA	[Assinatura]
10	MARIA DA LUZ ARAÚJO	[Assinatura]
11	João Gonçalves	[Assinatura]
12	Ricardo Araújo	[Assinatura]
13	Anabela Serrão	[Assinatura]
14	Reguel Soares	[Assinatura]
15	Filipa Santos	[Assinatura]
16	Karluka Cruz	[Assinatura]
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		

Cofinanciado por:





Folha de presença

Data: 23/01/2025

#	Nome	Assinatura
1	João Ribau	[Assinatura]
2	João Pereira	[Assinatura]
3	CARLA EDINORA	[Assinatura]
4	Alexandra Gomes	[Assinatura]
5	Luís Carlos	[Assinatura]
6	Priscila Vilhena	[Assinatura]
7	Maria do Céu Chudacde	[Assinatura]
8	Carolina Guimarães	[Assinatura]
9	ANA CORREIA	[Assinatura]
10	LIAMIA DA LUZ ANTAS	[Assinatura]
11	João Gonçalves	[Assinatura]
12	Florebele Cruz Solente	[Assinatura]
13	Anabela Semão	[Assinatura]
14	Raquel Soares	[Assinatura]
15	FILIPA SANTOS	[Assinatura]
16	KATUSKA CRUZ	[Assinatura]
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		

Cofinanciado por:





Folha de presença

Data: 24/01/2025

#	Nome	Assinatura
1	João Aisau	
2	CARLA COINBRA	
3	Priscila Vinha	
4	Rui Viegas	
5	ANA CARREIA	
6	MARIA DA LUZ ANTAS	
7	Rosabela Cruz Jolote	
8	Anabela Senão	
9	KARLENA CRUZ	
10	FILIPA SANTOS	
11	Raquel Soares	
12	JOÃO GONÇALVES	
13	Pauline Guimarães	
14	José Pereira	
15	Claudia Soares	
16	Maria do Céu Almeida	
17	Luísa Caires	
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		

Cofinanciado por:



6.3 Respostas ao questionário de satisfação

Declara que compreende as informações acima e autoriza a recolha e tratamento dos seus dados para fins de avaliação deste evento?	Selecione a opção que melhor descreve a sua organização	Como avalia a sua experiência geral na Winter School?	Recomendaria esta Winter School a colegas ou profissionais da área?	Com o aval a relevância do tema?	O equilíbrio entre teoria e prática foi adequado?	Quais os temas ou metodologias que foram mais úteis para si?	Há algum tema que gostaria de ver incluído em futuras edições?	Como avalia a clareza e a qualidade dos materiais de apoio?	Os formadores de das apresentações facilitaram o debate?	Qual o orador ou sessão que mais o marcou?	O formato da Winter School (ex.: duração, número de sessões, metodologia utilizada) foi adequado?	A interação e a participação foram incentivadas de forma eficaz?	O material disponibilizado (slide, leitura geral, recursos, evento) foi útil e suficiente?	Como avalia a organização (salas, equipamento, materiais) foram adequados?	As instalações e os recursos disponíveis (salas, equipamento) foram adequados?	O tempo destinado a cada sessão e os intervalos foram bem distribuídos?	Considera que o conteúdo foi interessante e permitiu adquirir conhecimentos úteis para a sua atividade profissional?	Como pretende aplicar os conhecimentos adquiridos no seu trabalho ou estudos?	Qual o momento que mais o marcou nesta Winter School?	O que poderia ser melhorado numa futura edição?	Tem algum comentário ou sugestão adicional sobre a Winter School?	Que outros temas considera relevantes para o seu desenvolvimento profissional e que gostaria de ver abordados em futuras edições de Summer/Winter Schools ou outras iniciativas similares?
Sim, autorizo	Público	4 Parcialmente	Sim	4 Parcialmente	A Teoria da Mudança e os métodos de contraponto	não	4 Parcialmente	António Ramos e Armindo Carvalho	Parcialmente	Parcialmente	4	3 Parcialmente	Parcialmente	4 Sim	Os formados e alguns docentes	Analisar de forma mais crítica a produção de relatórios de avaliação que facilmente venham a ser elaborados para a minha instituição	NA	Sessões com trabalho mais prático e em pequeno grupo e mais tempo para cada sessão	NA	NA	NA	
Sim, autorizo	Público	4 Sim	Sim	4 Parcialmente	Tipos de Avaliação de Políticas/Programas	Casos Práticos de Avaliações realizadas de Políticas e de Programas	5 Sim	Módulo 2 - Monitorização e Avaliação de Políticas Públicas	Sim	Sim	4	3 Parcialmente	Parcialmente	3 Sim	A interação entre o grupo foi bastante, de uma forma geral, tendo-se sido distribuída uma lista com os contactos em email dos participantes	Navegar na elaboração de propostas de Caderno de Encargos inerentes aos processos de contratação das Avaliações específicas do Programa Mestrado 2020 e através do acompanhamento das demais avaliações dos participantes	Houve momentos agradáveis mas talvez o melhor foi no último dia da formação.	Como que o grupo os formadores de cada edição deveria ser o mais homogêneo possível. De resto, congratulo a FEP pela iniciativa e que surjam mais cursos	Acho que valia a pena promover mais edições relacionadas com a temática da conceção de políticas e Programas, avaliação, monitorização e follow-up.			
Sim, autorizo	Público	3 Parcialmente	Não	4 Não	O mais interessante foi o último módulo.	Casos práticos com a Teoria da Mudança. Exemplos de avaliações e políticas públicas. O universo dos Fundos tem vários exemplos que podem ser explorados.	4 Sim	Os professores Armindo Carvalho e António Ramos	Sim	Parcialmente	4	3 Parcialmente	Parcialmente	3 Sim	Conhecendo pessoas de outras autoridades de gestão.	Estarei envolvido em relatórios de avaliação de políticas públicas no âmbito dos Fundos Europeus, pelo que terei uma abordagem mais informada e científica do tema.	Um coffee station que surgiu a meio da semana e a agitação constante dos formadores, o sentido de fazer a abertura para ouvir a experiência dos formadores	A logística, a recepção dos formadores, a organização do tempo que facilite o networking, o equilíbrio das temáticas e das componentes práticas e teóricas.	Avaliação de estado, contratação pública no universo dos Fundos, construção de modelos de custos simplificados, indicadores;			
Sim, autorizo	Público	3 Parcialmente	Talvez	3 Não	Como referido na opinião os turnos, a expectativa de frequência do curso passou por avaliar casos concretos de avaliação de políticas públicas, observando que metodologias foram usadas, se foram e os resultados, que políticas são	Exposição de casos práticos de avaliação, observação de ferramentas utilizadas.	4 Parcialmente	Sessão de abertura e Professor da Última sessão.	Sim	Parcialmente	5	3 Não	Não	3 Sim	Acabámos por ficar com os contactos uns dos outros e trabalhamos nas mesmas áreas	Fiquei com algumas ideias da forma como os profissionais da área dos fundos trabalham os processos	A sessão de abertura	Foi sendo respondido ao longo do questionário	Foi sendo respondido ao longo do questionário	Foi sendo respondido ao longo do questionário		
Sim, autorizo	Público	3 Não	Não	2 Não	overview da teoria da mudança	exercício árvore problemas e teoria da mudança	4 Parcialmente	António Ramos	Não	Não	4	3 Parcialmente	Não	2 Sim	estudando com maior aprofundamento os constituintes da teoria da mudança	revisão de formulas econométricas	mais exercícios práticos, leitura de resultados de estudos nas áreas de trabalho dos participantes	-	-			
Sim, autorizo	Público	4 Sim	Sim	5 Parcialmente	A Teoria da Mudança, mas foi pouco explorada	Trabalhar mais a Teoria da Programação e de Teoria de Ação	4 Sim	Armindo Carvalho	Parcialmente	Sim	4	4 Parcialmente	Parcialmente	5 Sim	Análise os relatórios de avaliação de programas regionais e estas metodologias são muito importantes	Nada em específico	Desenvolver mais as teorias de avaliação através de estudos de caso	Torná-la mais prática e diminuir o tempo com a microeconomia, não sei se fosse feita ao longo do curso	nenhum em específico			
Sim, autorizo	Público	5 Sim	Sim	5 Parcialmente	Ciclo de vida das Políticas Públicas.	N/A	5 Sim	António Ramos	Parcialmente	Sim	5	5 Sim	Sim	5 Sim	Navegar no acesso convívio com os Colegas do Ecossistema dos Fundos, e fora dele, e com os Professores. Excelente troca de conhecimentos e	Foram tantos! Mas, a ter de escolher, os momentos vividos quando da "family photo!"	A distribuição entre teoria e prática. O teor da prática. Tal sem qualquer desprimor para a Top Quality Faculty, todos, sem exceção.	Keep up the great work!	Prospetiva. Conceção e desenho de políticas públicas.			
Sim, autorizo	Inscrição a título pessoal	3 Parcialmente	Talvez	3 Não	Abordagem dos métodos empíricos.	Não propriamente tema mas a abordagem em si. Necessário componente prático, nomeadamente transversal ao ciclo das políticas públicas.	5 Sim	Orador Armindo Carvalho.	Não	Sim	3	2 Parcialmente	Não	3 Não	No meu caso, cujo primeiro contacto com o tema foi na winter school, requererá um trabalho acrescido para a sua aplicação. Não é possível a aplicação imediata apenas pela participação na winter school.	N/A	Nem os artigos nem os aspectos mais positivos relacionados com a adequação dos conteúdos e da sua abordagem, a organização foi excelente. Para o	Liderança, Planeamento estratégico, IA, Gestão de Pessoas, Visão de Negócio				
Sim, autorizo	Público	3 Não	Talvez	3 Não	Teoria da Mudança	Não	4 Parcialmente	Primeira Sessão	Sim	Parcialmente	4	3 Parcialmente	Parcialmente	3 Sim	Através dos contactos informais	Com desenvolvimento de dinâmicas de avaliação de PP na minha organização	Primeira sessão	Eliminar uma exploração tão demorada de software	Não	Autoavaliação organizacional		
Sim, autorizo	Público	4 Parcialmente	Talvez	4 Não	Métodos empíricos para políticas públicas	Aprofundar a parte dos métodos empíricos, incluindo componente mais prática/realização de exemplo prático	4 Parcialmente	As últimas sessões.	Parcialmente	Parcialmente	4	3 Parcialmente	Parcialmente	4 Sim	Integrar os conhecimentos adquiridos nos exercícios de avaliação de políticas	Não tenho um momento particular a apontar. A possibilidade de conhecer colegas de outras instituições com a mesma área de interesse foi muito	um maior equívoco entre o a duração do curso e as temáticas abordadas. Dado o tempo disponível poderia ter sido dado maior enfoque à componente mais	um termos gerais, considero que foi positivo, mas na minha opinião a duração do curso foi curta para os temas abordados. Apenas de referir ainda que a primeira sala não	Gostaria de ver aprofundados técnicos e métodos para a avaliação de políticas públicas, bem como de avaliação custo-benefício.			